

Um estudo, envolvendo 202 empresários manauaras, mostra que 95% deles registraram impacto negativo da pandemia em seus negócios. Mais da metade (54%) demitiram funcionários e 81% preveem faturamento pior ou muito pior que o de 2019. Há 6% que falam em fechar as portas, 12% que ainda não têm certeza, embora 82% mantenham otimismo na volta.

O trabalho é da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), curso de Ciências Econômicas, Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A coordenação é dos professores Roderick Cabral Castello Branco e André Frazão Teixeira. Foi realizado entre os dias 24 de abril e 2 de maio.

Números da pesquisa mostram que 13% demitiram todos os colaboradores, 16% mais da metade, 18% entre um terço e metade. O cenário é ainda mais sombrio porque somente 24% das empresas que demitiram pretendem recontratar na mesma quantidade da dispensa.

A opinião dos empresários quanto ao acerto das medidas de isolamento é dividida: 34% discordam, 29% estão divididos e 37% concordam. Quase a metade (49%) entendem que, apesar da importância do isolamento, a economia funcionando é ainda mais importante. Outros 21% discordam e 30% estão divididos entre as duas posições.

Política econômica federal

O governo Bolsonaro tem apoio de 16% dos 202 empresários manauaras ouvidos pelo curso da UEA, quanto à política econômica. Dois terços acham que as ações para ajudá-los na volta, por parte do governo do Estado, são insuficientes.